

## 325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

$E_b$   $A_b$   $B_b$

1. U - - ma bar - ca nau - fra - gan - - do, Quem a va - le - - rá?  
2. Já des - fa - le - ceu o nau - ta, Vê - - sea pe - re - - cer,  
3. É re - vol - too mar da vi - da Pa - - rao via - jor; A - - -  
4. En - fren - tan - doa ne - gra mor - te, Chei - o de pa - - vor,

$B_b7$   $E_b$

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo, Quem a sal - va - - rá?  
E su - pli - ca mui - toan - sio - - so: 'Ve - nham me va - - ler!'  
- o cla - mar, po - rém, so - cor - - reo Cris - to, o Sal - va - - dor.  
Foi que Cris - to quis sal - var - - te, Po - - bre pe - ca - - dor.

$E_b$   $A_b$

Nau \_\_\_\_\_ fra \_\_\_\_\_ gan \_\_\_\_\_ te, es - cu - - ta Teu \_\_\_\_\_ bom \_\_\_\_\_ Sal \_\_\_\_\_ va -  
 $E_b$   $E_b7$   $A_b$   $E_b$   $B_b7$

- dor: 'Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a só em meu a -  
 $E_b$   $E_b7$   $A_b$   $E_b$   $B_b7$   $E_b$

- mor; \_\_\_\_\_ Sim, \_\_\_\_\_ eis - me pron - to pra sal - var - te, Con - fi - a, e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,  
Quem a valerá?  
Afundando está no abismo,  
Quem a salvará?

(Estribilho)

Naufragante, escuta  
Teu bom Salvador:  
'Eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia só em meu amor  
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia, e deixa teu temor.'

2. Já desfaleceu o nauta,  
Vê-se a perecer,  
E suplica muito ansioso:  
'Venham me valer!'

3. É revoltado o mar da vida  
Para o viajor;  
Ao clamar, porém, socorre-o  
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,  
Cheio de pavor,  
Foi que Cristo quis salvar-te,  
Pobre pecador.

### 325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

1. U - - ma bar - ca nau - fra - gan - - do,  
2. Já des - fa - le - ceu o nau - - ta,  
3. É re - vol - too mar da vi - - da  
4. En - fren - tan - doa ne - gra mor - - te,

Quem a va - le - - rá?  
Vê - - sea pe - re - - cer,  
Pa - - rao via - jor; A - - -  
Chei - - o de pa - - vor,

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo,  
E su - pli - ca mui - toan - sio - - so:  
-o cla - mar, po - rém, so - cor - - reo  
Foi que Cris - to quis sal - var - - te,

Quem a sal - va - - rá?  
'Ve - nham me va - - ler!'  
Cris - to,o Sal - va - - dor.  
Po - - bre pe - ca - - dor.

Nau \_\_\_\_\_ fra \_\_\_\_\_ gan \_\_\_\_\_ te,es - cu - - ta  
Teu \_\_\_\_\_ bom \_\_\_\_\_ Sal \_\_\_\_\_ va -

-dor: \_\_\_\_\_ 'Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - - fi - - a só em meu a -  
-mor; \_\_\_\_\_ Sim, \_\_\_\_\_ eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a,e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,  
Quem a valerá?  
Afundando está no abismo,  
Quem a salvará?

(Estribilho)

Naufragante, escuta  
Teu bom Salvador:  
'Eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia só em meu amor  
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia, e deixa teu temor.'

2. Já desfaleceu o nauta,  
Vê-se a perecer,  
E suplica muito ansioso:  
'Venham me valer!'

3. É revoltado o mar da vida  
Para o viajor;  
Ao clamar, porém, socorre-o  
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,  
Cheio de pavor,  
Foi que Cristo quis salvar-te,  
Pobre pecador.

## 325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

$\text{D}^b$   $\text{G}^b$   $\text{A}^b$

1. U - - ma bar - ca nau - fra - gan - - do, Quem a va - le - - rá?  
2. Já des - fa - le - ceu o nau - - ta, Vê - sea pe - re - - cer,  
3. É re - vol - too mar da vi - - da Pa - - rao via - jor; A - - -  
4. En - fren - tan - doa ne - gra mor - - te, Chei - o de pa - - vor,

$\text{A}^b7$   $\text{D}^b$

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo, Quem a sal - va - - rá?  
E su - pli - ca mui - toan - sio - - so: 'Ve - nham me va - - ler!'  
- - o cla - mar, po - rém, so - cor - - reo Cris - to, o Sal - va - - dor.  
Foi que Cris - to quis sal - var - - te, Po - - bre pe - ca - - dor.

$\text{D}^b$   $\text{G}^b$   $\text{A}^b7$

Nau \_\_\_\_\_ fra \_\_\_\_\_ gan \_\_\_\_\_ te, es - cu - - ta Teu \_\_\_\_\_ bom \_\_\_\_\_ Sal \_\_\_\_\_ va -  
 $\text{D}^b$   $\text{D}^b7$   $\text{G}^b$   $\text{D}^b$   $\text{A}^b7$

- - dor: 'Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a só em meu a -  
 $\text{D}^b$   $\text{A}^b7$   $\text{D}^b7$   $\text{G}^b$   $\text{D}^b$   $\text{A}^b7$   $\text{D}^b$

- - mor; \_\_\_\_\_ Sim, \_\_\_\_\_ eis - me pron - to pra sal - var - te, Con - fi - a, e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,  
Quem a valerá?  
Afundando está no abismo,  
Quem a salvará?

(Estribilho)

Naufragante, escuta  
Teu bom Salvador:  
'Eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia só em meu amor  
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia, e deixa teu temor.'

2. Já desfaleceu o nauta,  
Vê-se a perecer,  
E suplica muito ansioso:  
'Venham me valer!'

3. É revoltado o mar da vida  
Para o viajor;  
Ao clamar, porém, socorre-o  
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,  
Cheio de pavor,  
Foi que Cristo quis salvar-te,  
Pobre pecador.

## 325 - Naufrágio

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$



1. U - - ma bar - ca nau - fra - gan - - do, Quem a va - le - - rá?  
2. Já des - fa - le - ceu o nau - - ta, Vê - sea pe - re - - cer,  
3. É re - vol - too mar da vi - - da, Pa - - rao via - jor; A - - -  
4. En - fren - tan - doa ne - gra mor - - te, Chei - o de pa - - vor,

A - - fun - dan - does - tá noa - bis - - mo, Quem a sal - va -  
E su - pli - ca mui - toan - sio - - so: 'Ve - - nham me - va -  
- o cla - mar, po - rém, so - - cor - - reo Cris - - to,o Sal - va -  
Foi que Cris - to quis sal - var - - te, Po - - bre pe - ca - -

- - rá? Nau \_\_\_\_ fra \_\_\_\_ gan \_\_\_\_ te, es - cu - - ta Teu \_\_\_\_ bom \_\_\_\_ Sal \_\_\_\_ va -  
- - ler!  
- - dor.  
- - dor.

- - dor: 'Eis - me pron - to pra sal - var - - te, Con - fi - - a só em meu a -  
- - mor; \_\_\_\_ Sim, \_\_\_\_ eis - me pron - to pra sal - var - te, Con - fi - a, e dei - xa teu te - mor.'

1. Uma barca naufragando,  
Quem a valerá?  
Afundando está no abismo,  
Quem a salvará?

(Estribilho)  
Naufragante, escuta  
Teu bom Salvador:  
'Eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia só em meu amor  
Sim, eis-me pronto pra salvar-te,  
Confia, e deixa teu temor.'

2. Já desfaleceu o nauta,  
Vê-se a perecer,  
E suplica muito ansioso:  
'Venham me valer!'

3. É revoltado o mar da vida  
Para o viajor;  
Ao clamar, porém, socorre-o  
Cristo, o Salvador.

4. Enfrentando a negra morte,  
Cheio de pavor,  
Foi que Cristo quis salvar-te,  
Pobre pecador.